

Delírios de Ruínas - Mal do Ofício

Tom: A

Intro: (A7 D A D A E D A A7)

D
Trabalhei a vida inteira pra comprar caixão com alça de ouro A

D
Sacrifiquei dias e noites a fio sem descansar. A

E
Mal do ofício,
D
Sempre ocupado pra viver. A A7

D
Da minha família o que eu tinha era uma foto na mesa A

D
Amigos eram tão secretos que eu não tinha quem tirar. A

E
Tudo pra me dar bem na vida e ser alguém. D A A7

Refrão:

D
Mal do ofício

Essa mania de viver A
B7 E

Quem sabe um dia eu possa aprender

D
Mal do ofício

A
Essa mania de viver B7 E

A A7
Quem sabe um dia eu possa aprender.
SOLO (D A D A D A E D A)

D
Trabalhei a vida inteira

A
Pra comprar caixão com alça de ouro. D

D
Corri, acumulei e pilhei, até me transformar. A

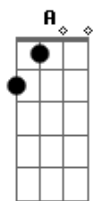
E D A A7
Contrassenso, tanto trabalhar para morrer.

D
Caminhar a beira mar era tão difícil quanto na lua pousar. A

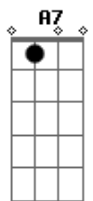
D
Momentos simples eram tão complexos que eu não podia enxergar. A

E D A A7
Tudo pra me dar bem na vida e ser alguém
REFRÃO.

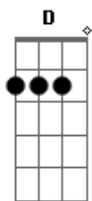
Acordes



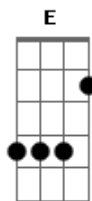
© ukulele-chords.com



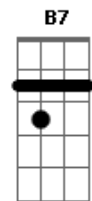
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com